

Peja - Monitoria em Alfabetização na Educação de Jovens e Adultos

Matheus de Oliveira (Autor), Thales Batista Gomes Santos (Co-Autor), Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva (Colaborador), Liliane dos Santos Jorge (Orientador)

O projeto visa efetivar o direito à aprendizagem da leitura e da escrita a segmentos da população excluídos do sistema educacional de ensino vigente por meio da ação pedagógica de alunos da Letras e da Pedagogia. A demanda existente de alfabetização e de pós-alfabetização de pessoas jovens e adultas no município de Mariana não é pequena. Uma parcela dessa demanda são participantes da ação social REcriaVIDA onde acontecem as aulas três vezes por semana. O grupo é composto por alunos com idade entre 65 a 76 anos. A atividade alfabetizadora é realizada visando a aquisição da língua materna, envolvendo a busca de metodologias e recursos didáticos apropriados a esse público. As ações visam possibilitar aos sujeitos atendidos, o acesso a leitura e a escrita com ênfase no letramento. A turma possui dois bolsistas. O trabalho se baseia na pedagogia de Paulo Freire, isto é, aproveita o conhecimento dos alunos para ativar o aprendizado. Em salas de PEJA além do alfabetizador elaborar atividades diferenciadas, precisa acompanhar individualmente cada aluno. O acompanhamento direto é um diferencial do PEJA, pois, na medida que o aluno adulto percebe que não consegue acompanhar o programa, ele evade. Os alunos bolsistas foram orientados em suas ações por professores do Departamento de Educação em reuniões semanais. Os encontros são formativos e envolvem a leitura de textos da área, a pesquisa de atividades e a elaboração de recursos didáticos. Os recursos e as atividades elaboradas ficam na sala de aula para que possam ser usadas tantas quantas vezes forem necessário. A partir desse projeto é possível conhecer as especificidades do trabalho educacional com públicos adultos. Público esse diverso que demanda estudos e pesquisas constantes, elaboração de recursos diferenciados, repetição das atividades, e sobretudo, acolhimento no processo de ensino e aprendizagem.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto